



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO E
LICENCIATURA PLENA
JUSTIFICATIVA

Depois de ter passado, no século XIX, pela revolução industrial, o mundo vive, no século XX, a revolução da Ciência e da Tecnologia, dentro da qual destacamos a que ocorre no campo das Ciências Biológicas. Naisbitt (1982) considera que a última década deste século e os primeiros anos do próximo século serão a era da Biologia.

Em nível metodológico, a Biologia passa de uma ciência inventariante do patrimônio natural, em um primeiro momento em que é uma Ciência flexível (História Natural), até quando atualmente se constituiu em uma Ciência rígida, isto é, baseada em teorias unificadoras (Teoria celular, evolutiva e do código genético). Com essa mudança, muitas áreas das ciências biológicas tomaram novas e promissoras direções. Assim a Genética, a Biologia Molecular, a Fisiologia (Animal e Vegetal), a Ecologia, a Oceanologia e, mais recentemente a Biotecnologia e Neurobiologia deram novos rumos à Biologia.

Ao lado do extraordinário progresso advindo das pesquisas dessa nova Biologia, ocorrem inúmeros problemas gerados pelo mau uso dos recursos da natureza. Isso se torna particularmente grave em um país como o Brasil, onde coexistem tecnologias sofisticadas, às quais poucos tem acesso e problemas básicos não resolvidos (saneamento, educação e emprego), que atingem grande parte da população. Cabe ao biólogo, nesse contexto, o acompanhamento crítico dessa situação e a busca de soluções, visando reconduzir ao equilíbrio o progresso tecnológico e a qualidade de vida.

A profissão de biólogo foi regulamentada em 03 de setembro de 1979 com a lei 6.684, pelo então presidente da República João Batista de Figueiredo. A regulamentação do exercício da profissão foi definida com o decreto nº 8.8438, de 28 de junho de 1983, onde consta:

"CAPÍTULO II - Da profissão de Biólogo - o biólogo poderá:

I - formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da biologia ou a ela ligados, bem como aos que se relacionam à preservação do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desse trabalho;

II - orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do Poder Público, no âmbito de sua especialidade;

III - realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres, de acordo com o currículo efetivamente realizado."

Posteriormente, a Resolução nº 10 do Conselho Federal de Biologia, de 05 de julho de 2003, dispôs mais detalhadamente sobre as atividades profissionais do biólogo na prestação de serviços, e ainda listou as 22 áreas e respectivas subáreas de conhecimento do mesmo

Para se adequarem a esta regulamentação, vários cursos em todo o país passaram e ainda vêm passando por adaptações nos currículos de Licenciatura e Bacharelado, não apenas em termos de conteúdos, mas principalmente, em nível de metodologia e objetivos, de modo a formar um profissional com um sólido embasamento teórico e capacitação técnica de alto nível.

O curso de Ciências Biológicas foi criado na Universidade Federal de Santa Maria, pela conversão do Curso de História Natural, em razão do parecer de nº 30/74 e 37/75 do Conselho Federal de Educação.

O funcionamento do Curso iniciou-se no ano de 1969, com oferecimento de 30 vagas. Já em 1971, as vagas foram aumentadas para 45.

Em 1975 deu-se o reconhecimento do curso nos termos do parecer nº 2.056/75/CFE. E, logo em seguida, em 1977, o Curso de Ciências Biológicas foi convertido no curso de Ciências-Licenciatura Curta, ficando como curso em extinção na UFSM.

O Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura Plena foi novamente ativado em 1979. Em 2000, a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas propôs a reforma do currículo e a implantação da habilitação "Bacharelado". Desta forma, o Curso de Ciências Biológicas passou a possuir duas habilitações: "Licenciatura Plena" e "Bacharelado".

No entanto, devido a aprovação das Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Ciências Biológicas, em novembro de 2001, e da Resolução CNE/CP 2, em março de 2002, juntamente com a publicação do Projeto Político Pedagógico da UFSM em dezembro de 2000, surgiu a necessidade de nova reformulação curricular para atender estas exigências. Sendo assim, para promover uma melhor adequação da estrutura, das disciplinas e de conteúdos, está sendo proposta a presente reforma curricular, através do Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas da UFSM.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso